

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assigntura mensal 1/000

Publicação semanal

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOIS DE DEZEMBRO N.º

ANNO III.

CUYABA' 29 DE SETEMBRO DE 1887.

N. 99

RESENHA DA SEMANA

Auditoria de guerra.—

Foi nomeado a 20 do corrente auditor de guerra interino o snr. Francisco Agostinho Ribeiro, advogado provisionado do foro desta capital.

Informo-nos que o snr. advogado Barnabé de Mesquita, que exercia pacifica e com modamente esse cargo não solicitou d'elle demissão, mas que esta a bem da politica lhe foi politicamente dada, certamente porque o nomeado como partidario pesa mais que o demittido.

Dura supposição, dolorosa provaença!

Missa fúnebre.—Foi celebrada no dia 27 do corrente ás 7 horas da manhã, na ca-

pella do Cemitério, a missa que pelo descanso eterno da alma do inditoso capitão Francelino Honorio da Silva, mandára celebrar o seu distincto irmão capitão Joaquim José Ferreira da Silva.

Não foi em vão o seo apello feito a caridade de seus amigos e companheiros, pois esteve o acto divididamente concorrido.

O Colibri.—A 1.º de Julho ultimo, em Santos, provincia, de S. Paulo, encetou a sua carreira entre o jornalismo do paiz. O Colibri cuja divisa é o—*utile dulci*, sublime legenda de Horacio.

Não se filia a partido algum, por isso que—filho do povo, com elle estará sempre.

Abragando as causas populares é por consequente adepto da abolição e da separação, é solução de cujas idéas concorrerá com o seu contingente.

Foi-nos entregue o seu 1.º numero nitidamente impresso e agradecemos ao novo collega a amabilidade da offerta, desejando ao Colibri longa e propicia existencia na vanguarda de seus companheiros de lides.

Fallecimento.—Registramos hoje, com pezar, o fallecimento na povoação de Lapoldino, provincia de Goyaz, do cidadão Manoel José de Azevedo, presado filho do nosso parente e amigo major Cyriaco José de Azevedo.

Não o conheciamos sinão por tradição, mas a julgar-

FOLHETIM

HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA MONARCHIA NO BRAZIL

D. João VI no Brazil—A Independência—D. Pedro, os Andradas e a Constituinte—A promessa de D. Pedro—A Confederação do Equador—O 7 de Abril—A Republica da Piratiny—A Regencia e os Andradas—A maioridade e o segundo reinado.

VIII

A REGENCIA E OS ANDRADAS

por Evaristo de indigna de occupar a attenção dos deputados, produziram algum effeito. Dous perigos ameaçaram então o governo da regencia. De um lado era a effervescencia popular, que se tornava cada dia mais assusta-

dora e que só poderia abrandar-se mediante alguma concessão por parte do governo e das camaras, em favor da democracia; de outro lado eram as ameaças constantes dos restauradores, que, à triumpharem, inaugurariam por toda a parte a mais tremenda reacção contra os revolucionarios de 7 de Abril.

Collocados em face destas duas exigencias, foram os moderados obrigados a ceder.

Appareceu, então, na camara dos deputados o projecto de reforma constitucional de 13 de Outubro de 1831, d'onde resultou a lei de 12 de Outubro de 1832 e finalmente a de 12 de Agosto de 1834, ou o Acto Adicional.

Theophilo Ottoni, apreciando estes acontecimentos, observa que o Duque de Bragança falleceu a 24 de Setembro de 1834, e que si este facto si tivesse dado quatro mezes antes, não teria havido reforma constitucional.

Eis o que eram os moderados! Eis o que foram os politicos e estadistas da regencia! Em vez dos Washingtons, dos Jeffersons e dos Adams, appareceram então os Evaristos, os Vergueiros e os Andradas.

Estes ultimos, sobretudo, nos dão a medida exacta da capacidade politica d'aquelles intitulados patriotas. Logo depois de effectuada a revolução de Abril, tentaram elle apoderar-se da regencia, o como náo si quis. Logo

mos as suas qualidades pelas de seu digno e venerando pai, devia ser um homem de caracter immaculado, um cidadão por todos os princípios recommendavel.

Era casado e do seu consorcio deixou tres filhos que pranteião chefes de saudades a irreparavel perda de seu progenitor.

Paz ao seu espirito e pesames ao seu respeitavel pai, a viuva, irmãos e filhos inconsolaveis.

Os brincos das orobras—Dizem as folhas de Paris que breve deixará de ser moda o uso de brincos e arrecadas nas Senhoras.

Assim desaparecerá o antiquismo e malvado costume de furar as orelhas ás creanças do sexo femenino para ornal-as com aquellas joias.

E' uma conquista da civilização.

« Aspecto e trajes dos Padres—« Parece que os clérigos francezes não podem mais supportar a barba raspada e soutana canonica por que requereram ao arcebis-

sem lembrados para o exercicio de tão importante cargo, retraram-se cheios de despeito e de cholera e collocaram-se a frente do partido restaurador, a espera do momento desejado da vingança.

Em quanto José Bonifacio presidia na propria Quinta da Boa Vista ás reuniões secretas d'aquelle partido, ia Antonio Carlos á Europa communicar ao rei expulso que seus antigos amigos trabalhavam no Brazil em seu favor e pedir-lhe instantemente que se resolvesse a voltar. Em 17 de Abril de 1832, tendo a sua frente o celebre barão de Bunsow, o honrado hannoveriano, como mais tarde o qualifica Antonio Carlos, marcharam os

po de Pariz, para que o prelado consentisse em reforma radical no aspecto physiognomico e no trajo urbano do clero secular.

A barba, dizem os novadores, daria aos clérigos physiognomia não só mais moderna, como mais imponente, e pelo menos teria a vantagem de não singularizal-os.

A batina, no entender d'elles, deve ser substituida por um trajo mais conveniente a todos os respeitos, tal como uzam os ecclesiasticos austriacos, que são bons catholicos, trajando sobrecasaca fechada e sobratudo e chapéo alto em vez de sombreiro desabado.

E' muito possivel que a reforma seja aceita, pois não offende nem os canones nem os dogmas. O habito aliás não faz o monge.»

Progresso de S. Paulo.

—Foram fundadas ultimamente na cidade de S. Paulo as seguintes fabricas: Uma de luvas de pellica, uma de mosaicos em madeira, uma de pelles em que se tem

restauradores do seu quartel general, contra a regencia, resolvidos a destitui-la; desgracadamente, porém, foram completamente batidos e o seu illustre general preso em uma tuiha de café, no Audaraby! Mas, nem por isso desanimaram. Reunidos á Sociedade Militar, iam fazer uma segunda tentativa, quando foram descobertos e presos os seus chefes principaes. A 14 de Dezembro foi José Bonifacio demittido da tutoria imperial e nomeado o marquez de Itanhaem, para substitui-lo. Ao receber a communicação da sua demissão, declarou terminantemente que não se dava por demittido, por que não reconhecia na regencia poderes para suspender o do exercicio de tutor

feito magníficos tapetes de pelles de irara, de lontra, de onça, de guara, de papos de aves.

Vão preparando tambem as fabricas de tiras bordadas, de banha de porco, de gêlo, duas fabricas de tecidos, uma de estamparia para chita, diversas de macarrão, serrarias a vapor, a fabrica de mobílias, as de segos, de artefactos de vime, as de sabão e velas, e as grandes fundições.

Abençoado ventre!—Lê-se em uma folha de Lisboa:

« Em Tarragona, Hespanha, foram recentemente baptisadas seis creanças que di- as antes uma mulher dera a luz, naquella cidade.

A mãe continua em bom estado, assim como sua ninhada.

Guarda Nacional—Lê-se na «Gazeta do Norte»

Havendo surgido duvida sobre si, a obrigação dos officiaes nomeados para a guarda nacional de se apresentarem fardados dentro do

da imperador menino e de suas irmãs, e que só cederia a força, por que a não tinha.

Intimado em seguida por João Silveira do Pilar e outros juizes de peza que obedecesse ao decreto da regencia, só cedeu depois da ordem de prisão que lhe foi dada, sendo immediatamente recolhido a sua casa, na ilha do Paqueta. Dando-se então uma busca geral pela Quinta da Boa Vista, encontraram-se ali restos de armamentos e cartuchames, que indicavam sufficientemente a complicidade do tutor do imperador menino.

Estes factos acham-se plenamente confirmados por Antonio Pinto Chichorro da Gama, que, em seu relatório apresentado em

prazo marcado pelo aviso de 30 de Dezembro ultimo, é extensiva aos officiaes da reserva, declarou o ministro da justiça em seu relatório apresentado ultimamente á assembléa geral legislativa, que havia feito consulta a este respeito a secção de justiça do conselho de Estado.

Portanto, á vista desta declaração continua de pé a duvida, e nenhuma obrigação tem actualmente os officiaes da reserva de se apresentarem fardados no prazo fixado.

Falleceu na Villa do Diamantino a Exm.^a S^{ra}. D. Izabel Maria de Nazareth prezada e virtuosa esposa do snr. Tenente Coronel Joaquim Pereira Guimarães, chefe do partido liberal da mesma villa.

É uma morte bem lamentavel por quanto a finada, alem dos dotes de virtudes que possuia, deixa muitos filhos aos quaes idolatrava e baixou ao tumulo n'uma occasião em que o seu esposo, pelo seu máo estado de saúde, de tão preciosa existencia muito necessitava!

Dando hoje esta triste noticia, aproveitamos a oportunidade para enviarmos ao Snr. Tenente Coronel Joaquim Pereira, seus dignos filhos e genro as nossas condolencias por tão doloroso motivo, implorando do Omnipotente o socego e a paz eterna á alma da finada.

VARIEDADE

COPIA DE UM OFFICIO

Arremato encuso a V. S. o cadavel de um defunto que apparece nos fundos do Chico Genhamú sem que ninguem saba donde é queile veio.

Tenho de communicar a V. S. que chamei o Dr. Candôca filho da viuva do arfere Parfiro pra fazê autocia e elle disse que es-

tava desconfiado que o cadavel haveria de ter morrido de secreto policitis hellerites complicado com antranites.

Pra se fasê o auto do corpo de delito em flagrante tenho a informar a V. S. que o defunto foi encontrado deitado no chão de papo pra o ar olhando pra banda do pasto em que está pastando o burro do seu vigario cus pés pra banda do sitio da comadre do arreferido vigario que é mãi do sobredito Dr. que fez a operação no morto acima alumiado.

Não fiz o interrogatorio porque o escrivão está doente por causa d'uma taponna que levou na inleição por querê volá bus liberá que qué a imbolição dos escravo que os fazendeiro comprou junto aos bucos como V. S. é sabedô.

Espectoria deste quartelão de que sou espetô pelos conserva-dô a quem Deus guarde.

O Espectô

N. B — O infante pela fisiologia parece elamão, e se não fô antonces é italiano.

(Extr.)

É o que te digo. A estatística não é nenhuma mentira, perante a eloquencia dos numeros não tens remedio sinão curvar a cabeça. Os dados são authenticos.

A cada homem cabem seis mulheres.

— Pois, meu amigo, não sei como isso seja, só se algum patife tem deze porque das seis que a e tocam, ainda não vi nem meia.

(Extr.)

No quartel :

O cabo da guarda, não ouvindo responder uma sentinella ao alerta da outra sentinella, dirigese a ella :

— Não ouvio bradar « alerta » ?

Ouvi, sim senhor, responde o soldado,

E porque não respondem ?

— Porque cortei as minhas relações com aquelle camarada e jurei de nunca mais follar com elle.

(Extr.)

« Dizem lettrados e sabios
Que Deus creou a mulher
De um osso de pai Adão.
Creia a pêta quem quizer ;
A melhor opinião
É ter sido fabricada
De uma roda de limão. »

CAMPO LIVRE

A expedição do snr. Rondão.

(Conclusão)

Que receio, pois havia, para o chefe da comitiva, que tinha feito firme proposito de fallar aos indios—desde que vio a canôa d'elles, segundo nos informão, se deixasse ficar com o maior numero de companheiros tratando de meios de defesa como acima dissemos, para mandar uma « commissão » (2) composta dos martyres capitão Francelino e outros ?

Quem não vê em tudo isto a mais exuberante malicia da parte do referido chefe, que nesse momento lembrou-se e pôz em pratica o proverbio dos impios: « Se hei de morrer eu, morra meu pai que é mais velho ! »

Pela canôa de pescaria que se achava estacada no barranco do rio, reconheceu-se, que no maximo ella accomodava 12 indios; e, compondo-se a comitiva de superior numero de força e armas, com mais razão deviam todos ir fazer o reconhecimento quer houvesse quer não duvida sobre a indele dos selvagens, porque neste caso, com certeza, teriam poupado a vida dos destemidos companheiros.

Mas é que ninguem se atrevia a contrariar o DETADOR da comitiva, que só cedia, em alguns casos ao Chico Velho e a nenhum mais, taxando de malucas as opiniões dos demais companheiros que ousava referir seu modo de pensar.

E foi para evitar essa contrariedade, e fiado principalmente nos seus companheiros de fadiga, a quem o reputava amigos, que o capitão Francelino aceitou tão synistra incumbencia, porque era de suppôr que, no caso de qualquer emergencia, teria delles prompto socorro.

Desgraçadamente, porém, teve o infeliz capitão Francelino de, 5 minutos depois, e na distancia de 80 á 100 passos dos desleaes amigos, reconhecer que enganou-se, quando porém já não havia salvação possível, e por isso pereceu barbaramente nas mãos tyranticas dos selvagens, e aos olhos dos seus deshumanos companheiros deixando na pobreza e na orphandade 8 filhos menores, para os quaes jamais haverá consolação possível ao lembrarem do

destino que teve o cadaver de seu progenitor.

Deus tenha a alma desse martyr entre os resplendores da luz perpetua.

Ao sr. capitão Ferreira a quem acem panhamos em sua justa e pungente dor, enviamos os nossos sentidos paesames; bem como a sua respeitavel familia e a do finado.

Cuiabá, 22 de Setembro de 1887

O redactor do « Expectador » amortalhado por si mesmo.

Lê-se em artigo de fundo do EXPECTADOR n. 197 de 22 de Setembro seguinte:

« É verdade que uma opposição nos termos que deve ser feita, demanda coragem estalca que não está nas forças da geração presente educada sob os principios das conveniências particulares que datam de tempos já remotos, e debaixo desse ponto de vista, que é o real, o **matismo** é o protesto mais eloquente que podem fazer aquelles que estão depauperados de energia, sem confiança em si mesmos. »

Escreveu isto o sr. tenente Francisco Agostinho Ribeiro, redactor do EXPECTADOR, quando já havia sido nomeado Auditor de guerra depois do acto da presidencia da provincia, isentando Cibilis dos direitos.

Antes, porém, e no EXPECTADOR de 25 de Agosto, quando ainda o sr. Francisco Agostinho não exercia cargo algum remunerado, escreveu S. S. em artigo de noticiario, antecipadamente, o seguinte:

« A SITUAÇÃO den no mesmo dia 22 (Agosto) um boletim extrahido do INICIADOR e acrescentou:

« Os jornaes e telegrammas, conductores destas noticias chegaram em Cuiabá em um vapor que para esse dia fectára o sr. Jaque Cibilis (o normando é nosso).

« É posto que seja official esta affirmativa, não nos deixa de fazer espanto tanta solicitude e de bom conselho prevenir a nossa assemblia provincial que ahí ha dente de coelho. »

« Que não sirva de... pretexto para se obier algum favorzinho do tamanho d'aquella pretendida isenção de direitos (o normando é nosso) que já foi achre e patrioticamente repellido. »

« Esperemos pelo tempo »

O tempo chegou; a isenção foi concedida pela presidencia que nomeou tambem o redactor auditor de guerra e... nãcos coragum estalca e viva a paça! Vive as conveniências particulares, qual dente de coelho e non historias homem!

Viva a independência da bairiga!
Niza o matismo?

Buchanão.

A GENTIL C. Nas Selvas

Por vezes sozinha
Eu digo com mimgo:
Nas selvas mimosas
Eu quero um abrigo.

Abrigo bem longe
Das salhas ruidosas
Aonde não sinto
As turbas vaidosas...

Ali bem distante
Em grutas formosas
Habitão mulheres
Assaz venturosas!

Pois vê-se a natura
Nas gallas das selvas
Dermin-do na cama
Formada de relvas.

Os zilphos contentos
Adeijão as flores
Deixando nas pet'las
Beijinhos de amores

Assim eu tambem
Quizera viver
No fogo de amor...
Quizera me arder.

E ardia contente
Sem longe do mundo
Morrendo gostoso...
Em sonna profundo?
22-0-87

Pasp

Chama-se a attenção do Hm. Sr. Dr. Chefe de Policia interino, para uma casa de jogo na rua do Commandante Antonio Maria, a quem do correio; pois, a constante anarchia que tem havido entre os taes jogadores, muito encommoda o silencio publico.

O sartinella

Uma quadra

Eis aqui uma quadra, que sobre a recomposição ministerial publicara a —Gazeta da Tarde— da Corte;

Tantos ramendos levou
Do ministerio a farpella,
Que acabando-se a fazenda
Foi-lhe preciso por ella.

BOATOS DO DIA.

Não se sabe por quem veio a noticia, mas o certo é que entro e vulgo espalhara-se o boato de estar o imperio em guerra com a republika Argentine, isto quasi pela certa, porque, dizem, que alem da retirada da commissão de limites, foram trucidados como os de *Passo Honda*, os brasileiros residentes em Buenos Ayres.

* *

Corra tambem que sabbado chegaram nesta capital dois dos abandonados do sr. Rondão, na tragica expedição de descuberta dos *Martyrios*, só encontrados pelo sempre lembrado capitão Francellino e esses seus compauheiros de infortunio.

A ser exacto esta facto, felicitamos os novos *Lazaros* pela ai-mejada ressurreição.

* *

Dizem que o sr. Rondão affirmar saber onde estão os *Martyrios*, isto é, as preconizadas e celebres minas de que falla o ro-teiro de Anhanguera, e não esse encontrada no dia 11 de Agosto pelos quatro martyres da sua expellção e da qual S.S. tem o mais decidido horror e terror, mas que elle lá não irá porque a sua vida é mais que preciosa e para perdela assim sem mais nem menos—é tornar-se *deshumano* para consigo mesmo, o que não é possivel!

Lico.

ATTUNUNCIO

Policiano Bicudo
DENTISTA MECANICO.

Acerta chamados para
lora da cidade.

RUA 13 DE JUNHO.

(Lavra pão)